

PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS – TOLEDO, PR Maio/2023

Prof^a. Dr^a. Crislaine Colla
Coordenadora

**PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS – TOLEDO, PR
MAIO/2023
UNIOESTE/CCSA/NDR/PGDRA/PGE**

Execução

Núcleo de Desenvolvimento Regional

Prof^a. Dr^a. Crislaine Colla
Coordenadora

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio

Prof. Dr. Lucir Reinaldo Alves
Coordenador

Programa de Mestrado em Economia

Prof. Dr. Cristiano Stamm
Coordenador

Curso de Ciências Econômicas

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves Jr.
Coordenador

Centro de Ciências Sociais Aplicadas Diretora

Prof^a. Dr^a. Patrícia Sala Stafusa Battisti
Diretora

Unioeste *Campus* de Toledo

Prof. Dr. Remi Schorn
Diretor

Pró-Reitoria de Extensão

Prof^a. Dr^a. Fabiana Regina Veloso
Pró-Reitora

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Alexandre Almeida Webber
Reitor

Projeto Pesquisa sobre a Cesta Básica de Toledo PR

Prof^a. Dr^a. Crislaine Colla
Coordenadora

Equipe de Pesquisadores

Professores Drs.: Carlos Alberto Gonçalves Jr. (Corecon n^o 7264), Crislaine Colla (Corecon n^o 7280), Cristiano Stamm (Corecon n^o 6855), Flávio Braga de Almeida Gabriel, Lucir Reinaldo Alves (Corecon n^o 7275), Tatiani Sobrinho Del Bianco, Valdir Antonio Galante (Corecon n^o 6805), Weimar Freire da Rocha Jr.

Relatório

O Núcleo de Desenvolvimento Regional, composto pelo curso de Ciências Econômicas e pelos programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA) e de Pós-Graduação em Economia (PGE), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus Toledo*, apresenta a Pesquisa da cesta básica de alimentos, do município de Toledo-Paraná, para o mês de maio de 2023. Esta pesquisa também faz parte de um convênio entre a Unioeste – *Campus Toledo* e a Prefeitura Municipal de Toledo.

O objetivo desta pesquisa é mostrar o preço médio; a variação nos preços dos bens da cesta básica de alimentos e o impacto de cada produto sobre a variação total no custo da cesta; o valor total e a variação no custo da cesta básica de alimentos individual e familiar; o poder de compra do trabalhador pelo tempo de trabalho necessário para comprar a cesta básica; o percentual do salário mínimo que é destinado à compra dos produtos e; o salário mínimo necessário para adquirir a cesta básica e para suprir as despesas de habitação, vestuário, transportes, entre outras. Também, é possível comparar as informações obtidas com as de outros municípios e capitais brasileiras que utilizam como base a metodologia de cálculo do DIEESE (2016).

Com respeito à variação percentual mensal da cesta básica de alimentos de Toledo, o índice acumulado dos últimos 12 meses e o índice acumulado no ano corrente (2023), observa-se que, entre abril e maio de 2023, houve aumento de 1,41% no custo da mesma. Com este resultado, se observa o segundo aumento consecutivo no custo da cesta básica no ano de 2023, depois de 4 meses seguidos de reduções (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação percentual mensal, índice acumulado dos últimos 12 meses (jun./2022 – maio/2023) e variação no ano (jan./2023 – maio/2023)

Período	Variação mensal (%)	Índice Acumulado – variação dos últimos 12 meses (%)	Índice acumulado – variação no ano Jan. – maio 2023 (%)
Maio-junho/2022	-2,53	5,37	
Junho-julho/2022	2,64		
Julho-agosto/2022	-3,36		
Agosto-setembro/2022	-1,68		
Setembro-outubro/2022	5,51		
Outubro-novembro/2022	1,42		
Novembro-dezembro/2022	-0,87		
Dezembro/2022-janeiro/2023	-1,22		
Janeiro/2023-fevereiro/2023	-1,58		
Fevereiro/2023-março/2023	-1,67		
Março/2023-abril/2023	5,05		
Abril/2023-maio/2023	1,41		

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Outra informação apresentada é o índice acumulado de variação da cesta básica nos últimos 12 meses, ou seja, desde junho de 2022 até maio de 2023, onde se observa um aumento acumulado da cesta, na ordem de 5,37%, isto é, o valor da cesta básica em maio de 2023 (R\$625,85) está 5,37% maior que o custo da cesta básica de junho de 2022 (R\$593,95). Nos últimos 12 meses, foram 5 meses de aumentos no custo e 7 meses de redução. Além do acumulado nos últimos 12 meses, também é possível

visualizar a variação do custo da cesta básica no ano corrente, ou seja, do mês de janeiro a maio de 2023, que é de 3,11%.

Como reflexo do aumento do índice de variação percentual do custo da cesta básica individual, esta passou de R\$617,12 em abril de 2023 para R\$625,85 em maio de 2023 (Tabela 2).

Apesar do aumento no custo da cesta básica, o percentual do salário-mínimo líquido que é necessário para adquirir a cesta básica para uma pessoa adulta quase não sofreu alteração, pois o aumento do salário-mínimo no mês de maio, passando de R\$1.302,00 para R\$1.320,00 compensou o aumento da cesta. Com isso, constata-se que seria necessário 51,24% do salário-mínimo em abril e 51,26% do salário-mínimo para a mesma cesta em maio de 2023. Observa-se que um trabalhador precisa de mais da metade do salário mínimo para comprar a cesta básica individual.

Tabela 2 - Custo médio da cesta básica de alimentos individual e familiar de Toledo – PR (abr./2023 – maio/2023)

Mês	Cesta Básica Individual (R\$)	Percentual do salário mínimo líquido* (%)	Trabalho necessário (cesta básica individual) (horas)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Percentual do salário mínimo líquido* (%)
Abril/2023	617,12	51,24	104h17min	1.851,37	153,72
Maio/2023	625,85	51,26	104h18min	1.877,55	153,77

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

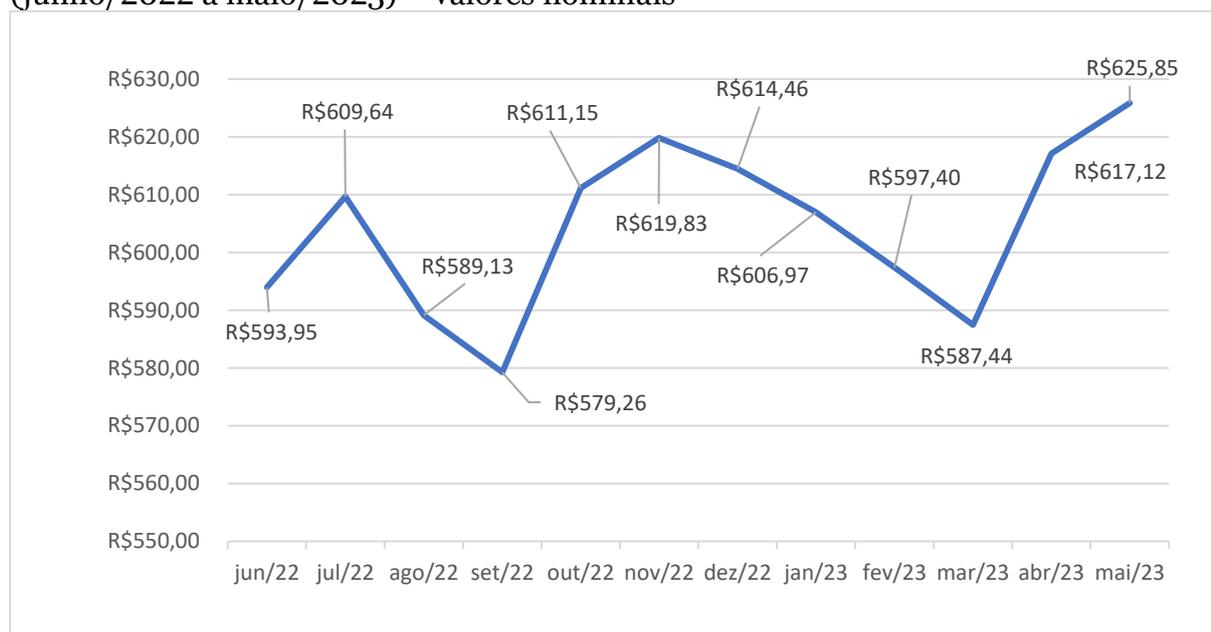
* O salário mínimo líquido é de R\$1.221,00, o que corresponde ao salário mínimo vigente (R\$1.320,00), descontado o percentual do INSS (7,5%).

Outro indicador observado foi o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta básica que, de abril para maio de 2023, passou de 104 horas e 17 minutos para 104 horas e 18 minutos. Isso corresponde a 47,40% e 47,41% do total de horas trabalhadas nos meses de abril e maio de 2023, respectivamente, para um trabalhador que recebe o salário mínimo como remuneração mensal. Neste caso também o aumento do salário quase compensou o aumento no custo da cesta.

A cesta básica familiar é calculada considerando os custos alimentares de uma família de 3 pessoas – que seria uma família média, composta por 4 pessoas, com 2 adultos e 2 crianças, sendo que as 2 crianças correspondem a 1 adulto, conforme a metodologia adotada. Assim como na cesta básica individual, houve aumento de 1,41% no custo da cesta básica familiar, passando de R\$1.851,37 em abril de 2023 para R\$1.877,55 em maio de 2023. Nesse sentido, um trabalhador que receba um salário mínimo ainda não teria condições de adquirir a cesta básica familiar, uma vez que o valor de R\$1.877,55 ultrapassa o valor do salário mínimo líquido em 53,77%, não conseguindo, dessa forma, arcar com as demais despesas domiciliares mensais.

Na sequência, o Gráfico 1 apresenta a evolução dos valores monetários (custo) da cesta básica nos últimos 12 meses. É possível observar a volatilidade no custo da cesta básica neste período, com diversas oscilações ao longo do ano de 2022 e 2023. Em junho de 2022 a cesta básica custava R\$ 593,95 e observou-se um aumento em julho. Em agosto e setembro o custo da cesta básica apresenta redução, voltando a crescer significativamente em outubro e, em menor escala, em novembro. Nos 4 meses seguintes, de dezembro de 2022 a março de 2023, se observa a redução no custo da cesta e um aumento em abril e maio de 2023. Quando a pesquisa foi iniciada no município de Toledo, há 26 meses atrás, em abril de 2021, a cesta básica custava R\$488,61 e, em maio de 2023, o custo da mesma está em R\$625,85. (elevação de 28,09% no período).

Gráfico 1 – Custo da Cesta Básica Individual: acumulado dos últimos 12 meses (junho/2022 a maio/2023) – valores nominais



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Dos 13 itens da cesta básica apresentados na Tabela 3, nota-se que 6 produtos apresentaram aumento no preço médio, que foram: a banana (13,98%); a margarina (4,50%); o açúcar (4,14%); o leite (1,77%); o arroz (1,41%); e a carne (1,27%).

Tabela 3 – Preço médio, variação dos preços médios dos produtos da cesta básica de alimentos de Toledo-PR e impacto sobre a variação total (abr./2023 – maio/2023)

Produto	Quantidade/ Unidade	Preço médio abr./2023 (R\$)	Preço médio maio/2023 (R\$)	Variação mensal abril – maio/2023 (%)	Impacto*
Carne	1 Kg	38,25	38,74	1,27	0,52
Batata	1 Kg	4,92	4,90	-0,38	-0,02
Tomate	1 Kg	8,37	8,27	-1,11	-0,13
Banana	1 Kg	4,49	5,12	13,98	1,14
Pão francês	1 Kg	10,94	10,82	-1,04	-0,11
Leite	1 litro	5,36	5,45	1,77	0,12
Arroz	1 Kg	4,51	4,57	1,41	0,03
Feijão	1 Kg	7,44	7,39	-0,55	-0,03
Açúcar	1 Kg	3,45	3,59	4,14	0,07
Farinha de trigo	1 Kg	5,02	4,99	-0,66	-0,01
Café	500 g	16,11	15,40	-4,38	-0,14
Óleo de Soja	900 g	6,85	6,13	-10,49	-0,12
Margarina	500 g	8,34	8,72	4,50	0,09

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

* O impacto é medido pela média da variação de preço, ponderada pelo peso dos produtos da cesta individual mensal (participação de cada item no índice mensal).

Por sua vez, 9 produtos apresentaram redução no preço médio no período: o óleo de soja (-10,49%); o café (-4,38%); o tomate (-1,11%); o pão francês (-1,04%); a farinha de trigo (-0,66%); o feijão (-0,55%); e a batata (-0,38%).

A partir do observado na Tabela 3, constata-se que a banana foi o produto que apresentou o maior aumento no período analisado, de 13,98%, em razão da menor oferta do produto, causada pelo atraso na safra. O preço da margarina aumentou apesar da redução no preço dos óleos vegetais. A menor oferta de açúcar, em razão das chuvas fez com que houvesse aumento no seu preço. O leite apresentou aumento no seu preço com a redução da oferta do produto em razão da entressafra (DIEESE, 2023).

O óleo de soja foi o produto que apresentou a maior queda de preço entre abril e maio de 2023 (-10,49%) e isto ocorreu em razão da queda do preço da soja, tanto no Brasil como fora do país (DIEESE, 2022).

Diante da variação total da cesta básica individual para o mês de maio de 2023, que foi de 1,41%, o aumento no preço da banana e da carne representam o maior impacto para o aumento do índice. Destaca-se que a carne teve redução em 14 de 17 capitais analisadas pelo DIEESE, o que coloca Toledo em uma tendência diferente de boa parte do mercado.

A Tabela 4 apresenta o percentual de variação acumulada no preço médio dos produtos nos últimos 12 meses e, também, identifica a variação percentual acumulada no ano de 2023, observando intensa volatilidade dos preços no período.

Tabela 4 – Percentual acumulado de variação do preço médio dos produtos da cesta básica de alimentos nos últimos 12 meses (jun./2022 a maio/2023) e variação acumulada no ano (jan. a maio/2023)

Produtos	Variação acumulada – últimos 12 meses (jun./2022 a maio/2023) (%)	Variação acumulada – variação no ano 2023 (jan. a maio/2023) (%)
Carne	2,65	-0,90
Batata	1,82	-23,49
Tomate	20,59	26,88
Banana	20,28	29,90
Pão francês	10,16	1,32
Leite	-4,44	13,31
Arroz	9,95	-7,21
Feijão	9,43	0,59
Açúcar	-3,05	6,75
Farinha de trigo	3,04	-1,79
Café	-7,52	-9,14
Óleo de Soja	-39,59	-25,32
Margarina	-1,55	-1,46

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme exposto, os produtos que apresentaram maior aumento de preços nos últimos 12 meses foram: o tomate, que acumulou aumento de 20,59%; a banana, que aumentou 20,28%; o pão francês, com incremento de 10,16%; o arroz com aumento de 9,95%; o feijão, com aumento acumulado de 9,43%; a farinha de trigo com aumento acumulado de 3,04%, a carne com aumento de 2,65% e a batata que aumentou 1,82%. Verifica-se que 5 produtos apresentaram variação acumulada negativa, que seriam o óleo de soja, com uma redução de -39,59%, o café que diminuiu 7,52% do seu preço, o leite, que reduziu -4,44%, o açúcar que reduziu -3,05% e a margarina teve -1,55% de redução nos últimos 12 meses.

Quando se observa a variação acumulada no ano corrente, ou seja, de janeiro a maio de 2023, também é possível identificar volatilidade nos preços, pois nesse

período a banana já apresentou aumento de 29,90%. Na mesma direção, percebe-se que o tomate é produto com o segundo maior aumento acumulado de 2023, sendo esse de 26,88%. Em seguida, aparece o leite, com aumento de 13,31%, o açúcar com 6,75% de aumento, o pão francês com aumento de 1,32% e o feijão com incremento de 0,59%. Observa-se que 7 produtos apresentaram redução no preço acumulado dos últimos 5 meses. O óleo de soja apresenta a maior redução, que foi de -25,32%. Em seguida vem a batata apresenta uma variação acumulada negativa de -23,49%, o preço do café diminuiu em -9,14%, o arroz reduziu -7,21%, a farinha de trigo -1,79%, a margarina -1,46% e a carne -0,91%.

Ademais, a respeito do valor do salário-mínimo necessário para adquirir a cesta básica e suprir as despesas domiciliares mensais com habitação, vestuário, transporte, entre outros, é importante destacar que, em Toledo, este precisaria ser de R\$5.184,45 em abril de 2023 e R\$5.257,77 em maio de 2023, conforme apresentado na Tabela 5. Ao comparar o salário-mínimo necessário de Toledo e a média nacional para o mês de maio, nota-se que o valor nacional precisaria ser de R\$6.652,09, ou seja, 26,52% maior que o de Toledo. Ainda, deve-se levar em consideração que o salário-mínimo necessário em Toledo durante o mês de maio de 2023 corresponderia a 3,98 vezes o piso nacional vigente, que é de R\$1.320,00.

Tabela 5 - Variação do custo médio da cesta básica familiar e salário-mínimo necessário em Toledo – PR (abr./2023 – maio/2023)

Mês	Cesta Básica Familiar (R\$)	Variação Mensal (%)	Salário mínimo necessário Toledo - PR (R\$)	Salário mínimo necessário nacional (R\$)
Abril/2023	1.851,37	5,05	5.184,45	6.676,11
Maio/2023	1.877,55	1,41	5.257,77	6.652,09

Fonte: Dados da pesquisa (2023) e DIEESE (2023a; 2023b).

Com respeito à comparação do custo da cesta básica individual de Toledo com o de outros municípios e capitais brasileiras, a Tabela 6 permite comparações entre Toledo e as cidades de Cascavel, Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e a capital Curitiba (situadas no Paraná), além das outras duas capitais da Região Sul (Florianópolis e Porto Alegre) e das capitais selecionadas de cada mesorregião brasileira (São Paulo, Recife, Campo Grande e Belém).

No mês de maio de 2023, o custo da cesta básica de Toledo foi maior que o de Recife, de Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos sendo, portanto, mais barata que as cestas das demais cidades listadas. Observou-se que o custo da cesta básica de Cascavel (R\$655,24) foi 4,70% maior que o custo da cesta de Toledo (R\$ 625,85). A diferença entre o custo da cesta básica de Toledo e de Cascavel diminuiu em relação a abril, pois no mês de maio ocorreu uma redução no custo da cesta básica de Cascavel e um aumento na de Toledo. Das cidades listadas na Tabela 6, a metade delas apresentou aumento no custo da cesta básica e a metade redução. Ao comparar o custo da cesta básica de Toledo com o de São Paulo, que apresentou a cesta básica com maior custo em maio (R\$ 791,82), verifica-se que a cesta de São Paulo tem custo 26,52% maior que a de Toledo.

Dentre as 17 capitais analisadas na pesquisa do DIEESE, 14 delas apresentaram redução no custo da cesta básica em maio de 2023, diferentemente do que ocorreu com Toledo, ou seja, Toledo não seguiu a tendência nacional. Das cidades observadas na Tabela 6, Pato Branco apresentou o maior aumento (3,69%) seguida por Toledo e Curitiba, ambas com um aumento de 1,41%. Em seguida aparece Belém, com

um aumento de 1,37%, Recife com um incremento de 0,84% e Dois Vizinhos com aumento de 0,05%. As demais apresentaram redução, como se segue: Francisco Beltrão (-2,47%), Campo Grande (-1,85%), Cascavel (-1,10%), Florianópolis (-0,55%), São Paulo (-0,36%) e Porto Alegre (-0,25%).

Tabela 6 - Custo médio e variação da cesta básica individual em municípios e capitais brasileiras (abr./2023 – maio/2023)

Localidade	Cesta básica individual abril/2023 (R\$)	Cesta básica individual maio/2023 (R\$)	Variação mensal - abr./23 – maio/23 (%)
Toledo	617,12	625,85	1,41
Cascavel	662,50	655,24	-1,10
Curitiba	694,05	703,83	1,41
Florianópolis	769,35	765,13	-0,55
Porto Alegre	783,55	781,56	-0,25
São Paulo	794,68	791,82	-0,36
Recife	582,26	587,13	0,84
Campo Grande	737,74	724,09	-1,85
Belém	660,77	669,80	1,37
Pato Branco	590,20	611,97	3,69
Francisco Beltrão	605,75	590,76	-2,47
Dois Vizinhos	606,98	607,28	0,05

Fonte: Dados da pesquisa (2023) e DIEESE (2023a; 2023b).

O cálculo da inflação no Brasil é feito a partir da variação nos preços de produtos e serviços que fazem parte de nove grupos: alimentação e bebidas; habitação; artigos de residência; vestuário; transportes; saúde e cuidados pessoais; despesas pessoais; educação e; comunicação. Por meio desse cálculo, obtém-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IPCA de maio de 2023 apresentou aumento de 0,23%, um valor de 0,38 ponto percentual abaixo do resultado de abril de 2023, que foi de 0,61%. O IPCA acumula alta de 3,94% nos últimos 12 meses, abaixo dos 4,18% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Além disso, o IPCA acumula uma alta de 2,95% para o ano de 2023 (IBGE, 2023).

No mês de maio de 2023, os grupos que apresentaram maior variação positiva para o cálculo da inflação foram o de saúde e cuidados pessoais (0,93%), habitação (0,67%) e de despesas pessoais (0,64%).

Por sua vez, se avalia quais os grupos responsáveis pelo maior impacto para o aumento do IPCA de maio de 2023, observa-se que foi proveniente do aumento do grupo de saúde e cuidados pessoais, seguido do grupo de habitação. No caso do grupo de saúde e cuidados pessoais, o impacto se dá pelos aumentos nos preços dos planos de saúde.

Destaca-se que o grupo de Transportes apresentou uma redução de -0,57% proveniente principalmente da redução dos preços das passagens aéreas e dos combustíveis. Observa-se também uma desaceleração no grupo de Alimentos e bebidas, pois reduziu o percentual de aumento de 0,71% em abril para 0,16% de aumento em maio.

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) divulga o índice de Preços Regional do Paraná (IPR), referente a alimentos e bebidas. Observou-se que este índice apresentou alta de 0,16% no mês de maio, o que significa

uma desaceleração do índice em relação ao mês de abril, que foi de 0,93%. O índice acumulado para os últimos 12 meses é de 4,32% e, do ano corrente, de janeiro a maio de 2023, é de 1,49%.

Ainda, ressalta-se que a pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo já ocorre há 26 meses e se consolida como uma importante ferramenta para que a sociedade possa acompanhar de modo mais objetivo o comportamento dos preços analisados pela pesquisa, além de contribuir para a identificação das variações no poder de compra do consumidor. Dessa forma, se postula que Toledo, de modo geral, segue as tendências nacionais de aumentos, reduções e variações oscilantes no custo da cesta básica.

É importante destacar que nos últimos 12 meses se observou uma volatilidade no custo da cesta básica que se traduziu em um índice positivo, ou seja, o custo da cesta básica de Toledo aumentou em 5,37% em relação ao valor de maio de 2022.

Por último, aponta-se que as variações ocorridas nos últimos meses retratam uma desaceleração no custo da cesta básica em Toledo, ainda que nos últimos dois meses (abril e maio de 2023) tenha ocorrido um aumento no índice. Importante destacar que também se verifica uma redução do impacto e uma desaceleração no grupo de alimentação e bebidas para a variação da inflação (IPCA). Estas reduções e mudanças são muito importantes, pois o crescimento da inflação no grupo de alimentos tende a ter efeitos negativos mais significativos para a população de renda mais baixa, que constitui a maior parcela da população, pois essa utiliza parte substancial de sua renda para a compra de alimentos e são mais sensíveis às variações verificadas.

Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo – PR está baseada nos pressupostos metodológicos do DIEESE (2016).

Para o cálculo da cesta básica, são coletados os preços de 13 produtos: carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral, arroz parboilizado, feijão preto, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja e margarina.

Foram selecionados estabelecimentos de Toledo que estão distribuídos em todas as regiões da cidade. São coletados os preços de 3 marcas de cada produto, calculando-se o preço médio do produto para cada estabelecimento e, posteriormente, o preço médio do produto entre todos os estabelecimentos.

Para o cálculo da cesta básica individual, é multiplicado o valor do preço médio do produto pela quantidade determinada pelo DIEESE (2016). Para o cálculo da cesta básica familiar, multiplica-se o custo da cesta básica individual por 3, pois considera-se uma família média de 4 pessoas, com 2 adultos e 2 crianças, sendo que as 2 crianças correspondem a 1 adulto.

Para calcular o percentual da cesta básica individual e familiar em relação ao salário-mínimo líquido, considera-se o salário-mínimo vigente à época (atualmente corresponde a R\$ 1.320,00), menos o desconto de contribuição ao INSS, que é de 7,5%, resultando em um salário-mínimo líquido de R\$ 1.221,00.

Para o cálculo das horas que o trabalhador que ganha salário-mínimo precisa trabalhar para comprar a cesta básica de alimentos, divide-se o salário-mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada na Constituição (220 h/mês, desde outubro de 1988).

Para calcular o salário-mínimo necessário, o DIEESE (2016) considera o preceito constitucional de que o salário-mínimo deve atender às necessidades básicas do trabalhador e de sua família, cujo valor é único para todo o país. Para isso,

considera-se a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo DIEESE, no município de São Paulo em 1994/1995, que demonstra que a alimentação representa 35,71% das despesas das famílias de renda mais baixa. Como a cesta básica familiar corresponde a 35,71% do total do salário-mínimo necessário, deve-se somar a ela mais 64,29% desse valor, pois é preciso considerar outras despesas como habitação, vestuário, transportes, entre outras.

Acesso à pesquisa: <https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr/510-campus-toledo/nucleos/ndr/57548-pesquisa-da-cesta-basica-de-alimentos-toledo-pr>

Contato/informações: ndrunioeste@gmail.com

Referências

DIEESE. **Metodologia da pesquisa nacional da cesta básica de alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2021.

DIEESE. **Maio/2023 – Pesquisa nacional da cesta básica de alimentos.** Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202305cestabasica.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2023.

IBGE. **Indicadores IBGE:** Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Maio/2023. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2023_maio.pdf. Acesso em: 08 jun. 2023.

IPARDES. **Informe mensal – Índice de Preços Regional do Paraná.** Maio/2023. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2023-06/Informe_mensal_IPR_maio_2023.pdf. Acesso em: 08 jun. 2023.